

# ANÁLISE E INVESTIGAÇÃO DOS SINTOMAS DE DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIEVANGÉLICA

Arthur Cavalcante Batista de Paiva<sup>1</sup>, Fernando Martins Castanheira Junior<sup>1</sup>, Igor Camargos da Mota<sup>1</sup>, John Henrique Araújo Alden<sup>1</sup>, Murillo César da Costa Borges<sup>1</sup>, Denis Masashi Sugita<sup>2</sup>

1. Docente do curso de medicina do Centro Universitário Uni EVANGÉLICA;

2. Discente do curso de medicina do Centro Universitário Uni EVANGÉLICA.

**RESUMO:** Entender que a formação médica expõe o estudante a diversas situações estressantes, é prevenir que os mesmos se tornem potencialmente vulneráveis, evitando que possam sofrer algum distúrbio emocional. Diante de tais situações compreende-se que o bem-estar mental dos alunos pode ser abalado e possivelmente resultar em um quadro depressivo. Solucionar esse transtorno é de suma importância para melhora na qualidade de vida dos acometidos, já que estes transtornos depressivos podem comprometer os campos interpessoais, acadêmicos, intelectuais e funcionais dos discentes do curso de medicina, o que pode afetar a capacidade de progresso no curso e o exercício da profissão médica futuramente. O trabalho objetiva levantar dados através do uso da Escala de Depressão de Beck (BDI - instrumento este considerado padrão-ouro em sensibilidade e especificidade), para identificar depressão, e os fatores de estresse envolvidos, sendo esses obtidos através da Escala Social de Holmes-Rane, nos acadêmicos do 1º ao 8º período da Faculdade de Medicina do Centro Universitário de Anápolis (Unievangélica) do primeiro semestre de 2017. Tendo como base metodológica um corte transversal, pretende-se avaliar a prevalência de depressão nos acadêmicos de Medicina da Unievangélica. Primeiramente, será requerida aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para, assim, aplicar-se a Escala de Depressão de Beck (BDI), relativo à depressão, e a Escala de Holmes-Rane para eventos estressores. Propõe-se, através deste projeto, avaliar como a rotina do curso de medicina da Unievangélica pode afetar a saúde mental de seus acadêmicos. Serão abordadas as seguintes dimensões/descriptores: escalas, estudantes de medicina, transtorno depressivo.

**Palavras-chave:**

Depressão.  
Estudantes